



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: _____

Nº 75 – Janeiro - Março - 2012

REFLEXÃO NÃO PEDIR A CRUZ: ACEITÁ-LA

(De “Confiar no Amor” - Jean d’Elbé – pág. 169)

Vede como estamos longe, muito longe, da noção jansenista do sofrimento. Para os jansenistas, o sofrimento é castigo, é maldição dum Deus vingador que nos esmaga. Para nós católicos, Deus não é um Deus vingador, mas um Deus cheio de doçura que nos dá o sofrimento com tanto amor. Compreende-se então que tenha feito da Sua Mãe muito amada a Rainha dos Mártires. É este um bom exemplo a dar aos que sofrem sem compreender. Digamos-lhes: «Vejam como Ele tratou a sua própria Mãe. Não A amaria, porventura? Não A amava mais que tudo no mundo? Pois fez d’Ela Rainha dos Mártires». Visto havermos de passar a eternidade toda a agradecer-Lhe o tempo vivido na provação, comecemos já a bendizê-lo.

Devemos pedir a cruz? Não.

Devemos procurá-la? Também não.

Vivei essa doutrina do abandono. Aceitai, dando graças, por tudo o que vos acontecer. Dizei um contínuo «**obrigado por tudo, Jesus**». É quanto basta. **Não deveis pedir cruz, mas saber aceitar com alegria todas aquelas que Jesus para vós escolheu.** De resto, cruces não faltam. Santificai-vos por meio dos vossos deveres de estado, na vossa vida quotidiana, levada com os seus espinhos. Aceitai todo o dever, todo o fardo, com o sorriso nos lábios, sorriso de boa vontade: Digo bem: de boa vontade. Os mais belos sorrisos são os que acompanham as lágrimas que correm, sem podermos evitar.

Aceitai as cruces não previstas; são as mais penosas:

- a **doença** que vos imobiliza;

- a consciência de serdes inúteis e a carga dos outros;

- a de saber que se é necessário, estando impossibilitado de fazer o que era preciso;

- as **humilhações**, as contradições; as maledicências; as calúnias; as vossas boas intenções mal julgadas; as questões de família; os lutos tão dolorosos; as separações: os reveses da fortuna, e o suportarmo-nos a nós próprios com as nossas mil misérias físicas, intelectuais e morais

-Sem falar nas angústias determinadas por Deus, como o Santo Cura d’Ars. **Quantos sofrimentos ao longo de toda a nossa vida!**

-E ainda a cruz de termos levado tão mal a nossa cruz:

Há aqui qualquer coisa muito prática. Quantas vezes me disseram:



«Eu tinha tomado a resolução de ser generoso no sofrimento. Veio uma prova e refilei; até me revoltei. Quantos méritos perdidos!».

Acrescentamos assim à nossa cruz a de a termos levado mal. É aqui que têm aplicação as palavras de Santa Teresinha: «Queríamos sofrer generosamente. Queríamos não cair nunca. Mas que ilusão!» **Vede que falta de lógica: gemer por ter gemido e continuar a gemer. Não! Dizei a Jesus:** «**Aceito agora esta cruz que me enviastes e que eu recusei; e aceito não a ter aceitado imediatamente.**» Eis o grande recurso da confiança humilde levada até aos extremos limites. **Podeis sempre, no momento presente, lançar-vos nos braços de Jesus, permanentemente abertos para vos receberem. É o momento presente que interessa.** Podeis sempre, nesse momento presente, tirar partido de todo o passado, dando-Lho, para penetrardes no fundo do Seu Coração.

Quantas pessoas arrastam neste mundo a sua cruz, como se fosse uma grilheta! Um belo apostolado a realizar junto dessas pessoas que vos procurarem é revelar-lhes o valor da cruz, a alegria da cruz. As almas compreendem isso, compreendem tudo o que é verdade divina, visto serem feitas, criadas e moldadas por Deus para a compreender. **Mas é preciso saber dizê-la com muita delicadeza e muita compaixão, e, ao mesmo tempo, muita convicção.**

Devemos começar sempre pela compaixão, quando falamos com os que sofrem física ou moralmente. Começar por partilhar os seus sofrimentos. Dizer-lhes: «Compreendo, compreendo que sofra tanto. Compreendo os seus lamentos». Depois, procurar por todos os meios remediar esses sofrimentos, tratar-lhes as chagas, ser o bom Samaritano. Se Jesus, que chorou junto da sepultura de Lázaro, vive no

(Continua na pág 2)

1 – Zelo pela salvação dos irmãos

No meu bairro mora uma família com a qual me dei sempre bem. Eu sabia que o marido não se confessava há 11 anos. Visitava-o e aproveitava a falar-lhe de Deus. Mas a sua fé em Deus era muito fraca. Dizia: é a mãe natureza que nos governa! Eu armava-me de paciência e simpatia cristã, e dizia-lhe: “Não! É Deus que nos criou a todos e que enviou o Seu Filho Jesus, Nosso Senhor e Redentor, para nos salvar”. Ia-lhe dizendo tudo o que o Espírito Santo me inspirava. Nunca desistia de o visitar, pois, estava acamado. Uma vez disse-lhe: “Um dia trago aqui o Senhor Padre para o confessar.” Mas ele não concordava. Entretanto, eu continuava a rezar por ele, pedindo a Jesus que lhe tocasse o coração e que não o levasse sem que recebesse os Santos Sacramentos.

Depois de muitas visitas, passados vários meses aceitou a minha proposta. Eu fiquei muito contente e procurei prepará-lo o melhor que pude, devido ao seu estado de saúde. Por fim, chamei o Senhor Padre da paróquia e o nosso amigo confessou-se, recebeu a Santa Unção dos doentes e a Sagrada Comunhão, ficando muito feliz. Não parecia o mesmo, tão cheio de alegria! Eu continuei a visitá-lo e ele perguntava-me: “Quando é que vem de novo o Sr. Padre; Ele prometeu-me que voltava cá”.

Agora é ele que lembra à esposa a hora do Terço e diz que está à espera que Nosso Senhor o venha a buscar. Recebe todas as semanas a Sagrada Comunhão com muita paz e serena alegria.

Eu louvo ao Senhor pela Sua Misericórdia e Paciência Infinita. – **Glória ao Senhor!** *Uma Celulista*

2 – Valor da oração

Conheci uma Senhora que não era muito praticante. No entanto, ela tinha um grande desgosto porque os netos, de um e quatro anos, não eram baptizados. Ela insistia muito com o seu filho, pai destes meninos, para que os fizesse baptizar. A resposta do filho era sempre esta: “Quando elas forem grandes, escolherão!” Mas a Senhora ficava ainda mais triste e desgostosa com estas palavras.

Entretanto, eu continuava a animá-la. Um dia ofereci-lhe uma imagem de Jesus Misericordioso “Jesus, eu confio em Vós” e disse-lhe que pedisse todos os dias a Jesus por esta sua intenção.

A verdade é que, ao fim de algum tempo, o filho resolveu mesmo fazer baptizar os meninos. Podemos imaginar como foi grande a alegria desta Senhora!

Obrigado, Jesus Misericordioso que tanto amas os meninos!

3. – Festa da Divina Misericórdia

O ano passado, a minha irmã convidou-me a ir participar na Festa da Divina Misericórdia, na Igreja da Encarnação, em Lisboa. Eu estava sem vontade nenhuma de ir, pois sentia uma profunda tristeza, por causa da minha filha ter saído de casa, para ir viver com um rapaz e sem se casar pela Igreja. Além disso, andava com um grande problema de saúde, com pedras nos rins, que me provocavam muitas dores e mal-estar. Mas, como a minha irmã tanto insistiu, dizendo-me que também o Senhor sofreu por nosso amor, acabei por ir. Contudo, não me sentia nada bem, pelas razões indicadas.

Quando chegou o momento da Consagração na Eucaristia, pedi muito a Jesus Misericordioso, com muita fé, que o Senhor me ajudasse a suportar aquela dor e fizesse o que fosse melhor para mim.

Quando voltei para casa e durante a noite fui à casa de banho e dei-me conta que tinha saído uma pedra, junto com a urina. De manhã, aconteceu o mesmo. Só sei que, disse para o meu marido, louvado seja Jesus Misericordioso, que agora sinto-me tão bem. Jesus Misericordioso, nesse dia concedeu-me uma graça muito especial, eu senti que fiquei curada. Bendito seja Deus!

Mas, entretanto, eu já tinha uma cirurgia marcada para ser operada aos rins. Quando me chamaram, eu disse que, já não queria ser operada e que me sentia bem. O médico até ficou um pouco aborrecido, dizendo-me: «então a Senhora já está há tanto tempo à espera para ser operada e agora não quer? A responsabilidade é da senhora e deverá assinar». Eu continuava a insistir com o médico, que já não tinha pedra nenhuma, sabia que Jesus me tinha curado.

Para que eles pudessem comprovar, fizeram-me novos exames e de facto deram-se conta que as pedras nos rins já não existiam.

Eu tenho a certeza que a cura deste problema dos rins foi uma graça de Jesus Misericordioso! Obrigada, Jesus!

Uma Amiga

**Desejamos aos nossos Estimados Leitores,
Colaboradores, Celulistas, Benfeitores e
Amigos
SANTAS E ALEGRES FESTAS PASCAIS!**



(continuação da pág. 1)

nosso coração, é Ele que há-de inspirar-nos o que havemos de dizer e fazer, porque é o que Ele sempre fez. **A compaixão, a compaixão, que grande coisa!** No Calvário, Maria foi associada a Jesus, na Redenção, pela compaixão de amor. **Sofrer com os que sofrem, fazer o possível por ajudar, aliviá-los, mas, sempre com a mesma delicadeza, fazer-lhes compreender, pouco a pouco, o valor da cruz;** que há uma outra vida, que é sempre por amor que Jesus manda a cruz. Não bastará toda a eternidade para Lhe agradecer as cruces que nos terão permitido merecer um pouco essa ventura que será nossa e não acabará nunca. Dizia-me alguém: «**Quando Jesus me dá uma cruz, é a Sua Cruz que Ele põe, realmente, aos meus ombros e de cujo peso Ele Se alivia nessa mesma medida.**»

Um grande tesouro do sofrimento é ainda ensinar-nos a **compartilhar do sofrimento alheio.** Quem sofreu muito compreende muito melhor os sofrimentos dos outros. E depois, Jesus doseia com tanta delicadeza e ternura as dores e alegrias! Já me tem acontecido dizer-Lhe: «Parece-me que se Vos deve apresentar um problema por cada um de nós. Vós que sabeis o valor do sofrimento, não deveis querer poupá-lo aos vossos privilegiados. Por outro lado, não tendes coragem de os fazer sofrer muito. Que dilema para Vós! Oh! Eu bem sei como é que o vosso Coração o resolve. Ides, primeiro, recolher dos vossos próprios sofrimentos indizíveis, e depois atribuir esses sofrimentos a nós, como se fossem nossos. Em seguida, com doçura e voltando a cabeça, partilhais esses sofrimentos connosco, doseando o nosso com suavidade e concedendo-nos toda a graça necessária para o suportar. Recordais-nos, enfim, que o Amor é tudo.»

Há uma certa união de Amor que só se realiza na dor partilhada. Confiava-me alguém: «Afinal, na vida, vamos de revés em revés. Como é bom saber que, se estivermos unidos a Jesus, Ele transforma todos esses reverses em vitórias!».

Escutai Marie Noël: «E que me dará Ele, o Senhor, pelas nossas bodas de oiro? Receio bem que seja um grande ramo de espinhos. São os Seus presentes. Mas eu hei-de recebê-lo beijando-Lhe as mãos. Todos os espinhos que Ele me tem dado vieram, por fim, a florir». Dizia S. Pedro: «Durante algum tempo ainda tereis de ser afligidos por diversas provações, para que o valor da vossa fé, mais precioso do que o oiro precívél que é experimentado pelo fogo, venha a ser motivo de louvor, de glória e de honra, quando se der a Revelação de Jesus Cristo».

ESCUTA-ME, FILHO: EU SOU TEU PAI

1 - NÃO TENHAS MEDO DA MORTE

Chama-me Pai, sobretudo quando pensas na morte e tens a impressão que ela se esteja aproximando. Não penses como virá e no que te espera no além. Será tudo mais simples e bonito do que tu possas imaginar!

Naquele momento importante, estarei perto de ti do que nunca: acolher-te-ei como um amor de um Pai que espera há muito tempo o filho e para o qual preparou já a casa – Jo14,2 -

Então compreenderás que te amei com uma intensidade de amor que agora não és capaz de imaginar.

Então compreenderás porquê e para quem serviram os teus sofrimentos, as tuas batalhas, as tuas conquistas, a tua vida tão complexa.

Então agradecer-Me-ás por te ter conduzido, através de riscos e perigos, para o suspirado prémio prometido aos filhos.

Pensa no nosso encontro na luz!

Foste criado, trabalhaste, sofreste para este encontro.

Virá o dia no qual te acolherei com um abraço de alegria, de festa e de amor que não terá fim.

Pensa com serenidade e oferece-me antecipadamente a aceitação da tua morte, unindo-a, desde já, à morte do Meu Filho Jesus.

Prepara-te:

- com fé, aceitando, sem a pretensão de prever o futuro;

- com confiança, acreditando que será mais simples do que pensas;

- com amor, saboreando na paz os dons que te darei!

Não tenhas medo!

Com a minha Providência ajudei-te e ajudo-te a viver bem.

Com a minha Providência, assistir-te-ei e ajudar-te-ei a morrer bem.

Se não fizesse isto, que Pai seria eu?

«PAI, NAS TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO.»
(Lc 23,46)



2 - ACEITA-TE COMO ÈS

Tu és uma realidade única, distinta, irrepetível.

Nunca mais existirá no mundo uma pessoa como a tua, e ninguém poderá substituir-te na realização do teu projecto pessoal. **Eu fiz-te assim**, exactamente como és! Fui eu que te fiz assim e por motivos que só **Eu conheço!**

Não invejes ninguém: tu és aquilo que és e a tua pessoa corresponde ao projecto que reservei para ti.

Aceita com alegria a tua pessoa, o teu corpo, o teu carácter, a tua sensibilidade...e tudo o que é positivo em ti.

Aceita serenamente também o que não é positivo.

A tua realidade é maravilhosa: “construí-te como um prodígio”. (cf. Sl. 38,14); e serás a minha verdadeira obra-prima se aceitares de colaborar comigo.

Deves trabalhar com o material que tu és e que te encontres nele não por tua escolha, mas pela minha vontade.

Não percas tempo em procurar outro material, outros modelos, outros caminhos.

Realiza-te com o que já és e percorrendo os caminhos que indico.

Não tenhas medo de ti mesmo!

Talvez ainda não conheceste o potencial que encerras e que não deixas explodir, porque estás complexado e travado por milhares de medos.

Apoia-te no positivo e esquece o negativo. Vive na certeza de ser uma realidade interessante e insubstituível de quem, **Eu, teu Pai, continuo a ser enamorado.**

3 - ABANDONA-TE A MIM

Quero fazer de ti a **minha imagem viva, segundo o modelo da Pessoa mais amada e perfeita: O MEU FILHO JESUS.**

Não atrapalhes um desenho tão precioso: deixa-me fazer, deixa-me plena liberdade, porque sou como o escultor que deve esculpir uma estátua artística num bloco de mármore informe.

Deixa-me agir, deixa-me fazer.

Deixa-me a Mim decidir, deixa-Me escolher os instrumentos mais próprios para construir-te e para realizar-te segundo o projecto que preparei para ti.

Tu abandona-te: - cegamente, - serenamente, - incondicionalmente.

Imita a criança nas mãos do acrobata na beira de um telhado de um prédio altíssimo: Ele não tem problemas; nos problemas pensa o papá!

Torna-te criança também tu! A “Infância espiritual” é aquela que Jesus indicou como caminho mais completo e mais seguro (cf. Lc. 18 17).

É a atitude da criança que *não* quer discutir, e chega directamente ao Pai pelo caminho do coração.

Em qualquer circunstância, especialmente se for dolorosa, junta todas as tuas forças e grita, mesmo que te custe: **disseste-o Tu, decidiste-o Tu, permitiste-o Tu ...; isto basta! Isto chega!**

Aprende a dizer com S. Francisca Cabrini: “Agradeço-Te, ó Deus! porque as coisas não correm como eu quero!”

É a atitude do abandono pleno e incondicionado.

Isto não te dá a explicação que queres, mas dá-te a absoluta garantia que no Meu abraço **há toda a força de que tu precisas!** (De “Chiamami Padre”)

NÃO CHAMEIS PAI A NINGUÉM SOBRE A TERRA: UM SÓ É O VOSSO PAI, QUE ESTÁ NOS CÉUS.

(Mt 23,9)

NOTÍCIAS



1 - ECOS DOS VÍDEOS M.A.M.C.J.

Caros Amigos e Amigas: Temos a alegria de vos comunicar OS DADOS ESTATÍSTICOS (até 8 de Março - 2012) dos nossos dois canais: enviamos-vo-los aqui:

Visualizações:

801.371 (Canal EPARATIJESUS)

805.290 (Canal MAMCJCOM)

Continuamos a evangelizar por meio dos vídeos que vão para todo o mundo. Eis alguns países que mais nos visitam com as suas visualizações. São:

1-Brasil (175.775), 2-Portugal (79.763), 3- E.U.A.(51.738), 4-Vietnã (38.997), 5-Alemanha (21.020), 6-França (18.270), 7- Arábia Saudita (18.008), 8 -Paquistão (15.330), 9 -Itália (15.028), 10- Roménia (12.360), etc.

O total dos países que nos visitam são 205.

O número total de visualizações dos nossos vídeos no mundo, actualmente, são: 1.606.661.

Peçamos ao Coração de Jesus para que Ele toque o coração dos que escutam as nossas mensagens e faça crescer a semente que vamos semeando no mundo!

2 - MAMCJ com canal no MEO

As pessoas que vêem televisão pelo MEO (com BOX) podem aceder ao nosso canal da seguinte forma: carregando na tecla verde do comando e escrevendo o **número 360008** e carregue no OK. Aí encontrará os nossos videos das missionárias, com reflexões, orações, Palavra de Deus, etc.

3. RETIRO ANUAL EM FÁTIMA



Realizou-se de 2 a 4 de Março. Foram dias de oração e silêncio, onde aprofundamos mais a nossa fé e a confiança em Jesus Misericordioso. Foi também, muito importante, a meditação sobre a cruz e a forma como devemos aceitá-la e levá-la, com amor e paciência, abandonando-nos nas mãos do Pai. No fim os participantes mostraram-se satisfeitos por estes dias aqui vividos e com o desejo de voltar no próximo ano.

4. ENCONTRO DE PÁSCOA PARA RAPARIGAS

Vai realizar-se no Triduo Pascal em Fátima, de 5 (Quinta-feira Santa) a 8 (Domingo de Páscoa) de Abril. Para mais informações, contacta-nos.

Vem fazer esta experiência e compreenderás em profundidade o grande mistério da nossa Redenção!



5. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Disse Jesus a Santa Faustina:

«Desejo que seja solenemente celebrada no primeiro Domingo depois da Páscoa»

Junte-se a nós!

DATA: 15 de Abril de 2012

LOCAL: Igreja de Nossa Senhora da Encanação (Ao Chiado – Lisboa)

HORA: 15.00 h. Eucaristia, seguida de Adoração Eucarística.



Disse ainda Jesus: neste dia «a alma que for à Confissão e receber a Sagr. Comunhão obterá a remissão total das culpas e das penas... Que nenhuma alma receie vir a Mim, ainda que os seus pecados sejam tão vivos como o escarlate...» (D. 699)

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviarnos. Para vos facilitar, deixamos-vos também o nosso

NIB: 003300000001743541834. (Millennium)–

SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. – OBRIGADA!

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Janeiro - Março 2012 - nº. 75

Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com

Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: M^a Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS